

Presentes que (quase) sempre agradam

Temos as compras online, os vale presentes (de quase tudo), presentes de assinaturas de “experiências” como degustações e cursos rápidos, uma enorme lista de contatos comerciais no WhatsApp que podem nos mandar em casa o que quer que seja, e – o mais importante – o PIX, que é coisa nossa e facilita tudo isso a 3 cliques.

A notícia não tão boa – para presentear alguém com sucesso precisamos sim, investir um certo tempo e carinho para lembrar e/ou descobrir o que realmente agrada aquela pessoa. E, com a rapidez dos acessos das redes sociais temos perdido esse discernimento, pois esse tipo de percepção se adquire com a convivência ao vivo. E aqui vai a primeira dica de presente para pessoas muito especial como mães, companheiros, amigo queridos que vemos pouco... Presenteie com “tempo”, a commodity mais bem cotada ultimamente.

Um combo de programa a dois ou em família com direito a esticada: almoço em um restaurante gostoso seguido de cinema. Ou teatro seguido de jantar. Ou jantar na sua casa (só poucos) seguido de um bom filme (que você saiba que a pessoa ama) terminando com uma lembrancinha fofa. Ou mesmo uma tarde em um spa cm direito a lanche e muita conversa. Esse tipo se coisa, garanto, lava alma, reenergiza e nunca se esquece.

Presentes curingas – ok, você quer dicas mais práticas e super entendo então vamos a elas. Para pessoas com quem não tem muita intimidade – mas que intui a preferência – presenteie com os clássicos: bebidas como vinhos ou cachaças premium, caixas de chás aromáticos chocolates, latas lindas de biscoitos deliciosos e duradouros, panetones especiais, uma cesta com tudo isso. Aí vai do bolso também. Flores como presente de Natal, apenas no caso de ser convidado e querer

fazer um agrado a dona/o da casa. E ainda assim, mande em vaso e na véspera.

Sachês, sabonetes, cheiros de casa e colônias – uma grande pedida. A saboaria de luxo chegou ao Brasil e os preços desse itens são mais em conta, as embalagens lindas e vistosas e todo mundo ama um paparico perfumado. Até pouco tempo atrás era considerado inconveniente presentear com perfumes, pois as essências eram mais fortes e muito pessoais. Hoje, com a imensa variedade de colônias, mais leves e versáteis, criou-se o hábito de ter e usar mais de um aroma e as colônias, por serem mais leves, quase sempre agradam.

Livros – embora poucas pessoas ainda cultivem esse hábito, os que leem, amam ganhar livros.

Finalmente, não importa o valor do presente. Não mesmo. O gesto e o fato de sermos lembrados em tempos de tanta pressa já vale por si. Mas a embalagem tem que ser caprichada. Não me refiro a toneladas de papel e sim, a um bonito laço ou um cartão carinhoso acompanhando. É, dá um certo trabalho. Mas essa é a essência de presentear. Sem falar que compensa ver o prazer no sorriso e olhar de quem descobre, ao abrir o pacote, que não apenas lembraram dele, mas que, aquela pessoa o entende e conseguiu realmente agradar com um gesto tão simples.